

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

O Popular

Class.:

367

Data:

25.03.92

Pg.:

Procurador conhece a reserva dos Karajá

O procurador da República em Goiás, Francisco Camárcio, visitará hoje a aldeia dos índios Karajá de Aruanã para conhecer de perto as dificuldades enfrentadas pelo grupo, observar suas condições de vida e tentar contato com autoridades locais na busca de soluções. A iniciativa deve-se à representação encaminhada a Camárcio, há cerca de um mês, pelos participantes do Projeto Karajá de Aruanã, da Secretaria da Juventude do Partido dos Trabalhadores, pedindo providências para os problemas fundiários da comunidade indígena.

O documento relaciona quatro necessidades básicas, reivindicando a reintegração de dois lotes anexos à aldeia, demarcação de toda a área, legalização de um terreno para plantio na margem oposta do Rio Araguaia, e indenização das terras ocupadas por terceiros, em praticamente todo o centro urbano de Aruanã, que historicamente pertencem à tribo. Acredi-

tando que a saída legal, através de uma ação judicial, pode ser muito demorada, o Procurador da República em Goiás decidiu até a aldeia, e procurar soluções políticas pessoalmente.

Francisco Camárcio viajará junto com técnicos da procuradoria, com a coordenadora do Projeto Karajá de Aruanã, Cida Alves, e com o antropólogo da UCG, Manoel Ferreira Lima Filho, responsável pela elaboração do laudo antropológico sobre os índios, que relata desde os primeiros registros de sua passagem pelo vale do Araguaia. Depois da visita à aldeia, os participantes do projeto prepararão o lançamento de postais sobre os Karajá, que serão vendidos ao público e a renda revertida para trabalhos junto à comunidade indígena. A solenidade será amanhã, às 20,30 horas, no Palácio da Cultura, no Setor Universitário. O grupo colocará à disposição dos visitantes 16 mil postais em oito modelos diferentes.